



PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIDADE DE SAÚDE: CONSTRUINDO SIGNIFICADOS PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS

SABRINA MARIA CARREIRO ALMEIDA; FABLÍCIA MARTINS DE SOUZA; YANN NOBRE VIANA; RICHELLY MARIA RODRIGUES HOLANDA; MYRNA MARIA ARCANJO FROTA BARROS

Introdução: A Ação Educativa em Saúde deve ser considerada como um processo dinâmico, contínuo e que promova a produção coletiva de conhecimentos e a reflexão acerca da realidade vivenciada pelos seus membros. Deste modo, os profissionais de saúde, educadores e gestores podem e devem contribuir com estratégias que promovam o uso correto dos medicamentos, e a roda de conversa é uma forma de se trabalhar incentivando a participação e a reflexão entre os participantes. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atividade de educação em saúde voltada para pessoas com Hipertensão e/ou Diabetes sobre o uso correto de medicamentos em um bairro do município de Sobral-Ce. **Relato de experiência:** Foi realizado um encontro em um quarteirão escolhido pelo agente comunitário de saúde e teve a participação dos moradores e enfermeira da área adscrita e de duas pesquisadoras do Mestrado em Saúde da Família (Farmacêutica e uma profissional de Educação Física). O encontro aconteceu na calçada de um morador e foi facilitado pela Farmacêutica. Os temas abordados foram: uso racional de medicamentos, a importância de seguir a posologia prescrita adequadamente, armazenamento, prazo de validade e descarte correto dos medicamentos. Durante o encontro os moradores puderam fazer perguntas e expressar a opinião sobre questões relacionadas ao uso dos medicamentos. A aproximação e o diálogo com os diversos saberes e culturas, possibilitou a participação ativa dos moradores durante a atividade, surgindo no desenvolver da atividade algumas perguntas por parte deles, como por exemplo: posso tomar mais de um comprimido ao mesmo tempo? Posso partir o comprimido ao meio? Posso tomar o comprimido com chá, suco ou leite? Dentre outras inquietações que foram importantes para o momento. **Conclusão:** Observamos a necessidade de produzir espaços de diálogo com os sujeitos e comunidades e ancorados nos princípios da clínica ampliada, deste modo, a Roda de Conversa na comunidade, em seus contextos de vida, possibilitou maior integração da equipe e interação com os usuários, para efetivar ações resolutivas que contribuam para o tratamento dos sujeitos que buscam o serviço de saúde, incitando a autonomia e o empoderamento desses usuários diante do seu processo de saúde-doença-cuidado.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA; CONDUTA DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO; DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; DIABETES E HIPERTENSÃO**